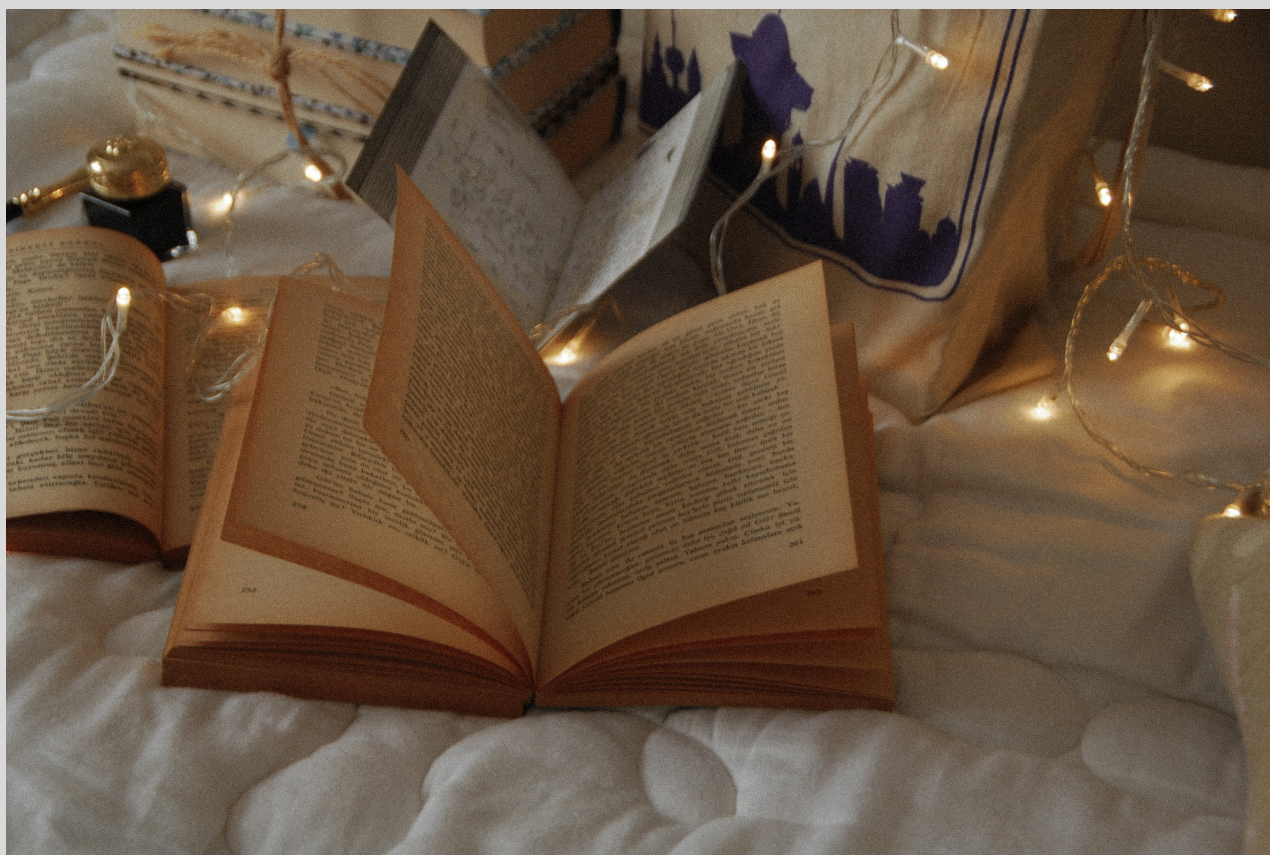


Luiz Martins Neto



Poesias
⇐
Canções



Editora Gato ⇐d

Luiz Martins Neto



Poesias
←
Canções



Editora Gato Ed

Luiz Martins Neto, é um poeta e compositor romântico, ele traz em seu livro Poesias e Canções um pouco de tudo o que significa sua vida, sua arte desenvolvida em 70 anos de militância, principalmente na arte. Aqui ele expõe seus sentimentos em poesias escritas durante sua longa trajetória, todas cheias de fortes sentimentos de amor, decepção, mas também com um olhar apurado para a cidade onde vive, fazendo suas críticas a todos os problemas sociais que encontra em sua frente.



Luiz Martins Neto

Poesias e Canções

Editora Gato Ed
2024

Capa: Leila Leite
Diagramação: Leila Leite
Organização: Leila Leite
Texto: Luiz Martins Neto
Imagens de capa: Canva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial

M386 Martins, Luiz.

Poesias e canções [recurso eletrônico] / Luiz Martins.
— Belém : Gato Ed, 2024.
Dados eletrônicos (pdf).

ISBN 978-65-6036-714-2

1. Poesia brasileira. 2. Canções e música - Coletânea.
3. Literatura brasileira. I. Título.

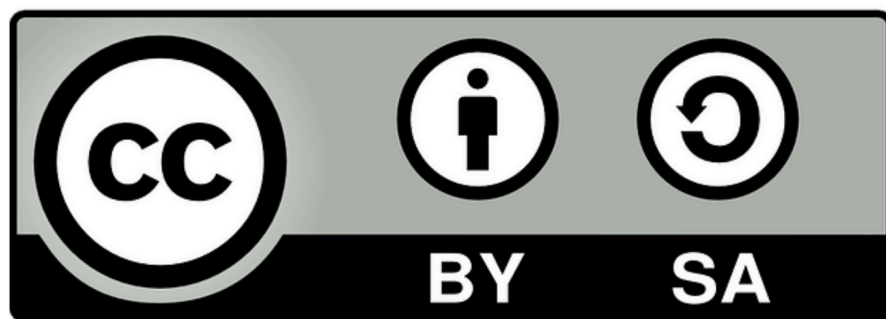
CDD23: B869.8

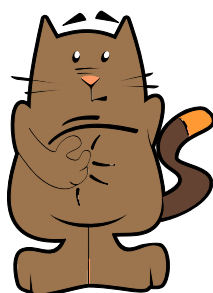
Bibliotecária: Priscila Pena Machado – CRB-7/6971

Este livro é disponibilizado de forma gratuita em seu formato e-book no site da Editora Gato Ed.



E-BOOK GRATUITO





APOIO

**Apoie o trabalho da Editora e do
Instituto Gato Ed
Faça uma doação de qualquer valor
Pix: leilaleiteferreira@gmail.com**

Um romântico

Um homem vindo direto do século 19 para o 21, é uma das coisas que podemos pensar ao nos depararmos com as poesias de Luiz Martins Neto. Luiz é morador do bairro de Canudos, em Belém do Pará, compositor, poeta, músico, além de ser professor de violão e ter iniciado muitas pessoas nessa arte, inclusive o músico e poeta, Newton Paixão, seu ex-aluno e responsável por trazer Luiz até nós para realizarmos essa publicação.

O livro Poesias e Canções, é importante em vários sentidos, por ser de um poeta da periferia, sem a oportunidade de ter publicado seus trabalhos em uma editora, como a maioria até hoje não tem, homens e mulheres com o sonho de publicar seus livros, mas que por muitos eventos da vida ainda não tiveram essa oportunidade. Mas, aqui está o sonho de Seu Luiz, como o chamo desde que o conheci em sua casa nos fundos da vila da família, ali mora sozinho, ou melhor, não, ele mora com seus gatos e com suas plantas e é ali também que ele escreve sobre amores e sonhos.

Mesmo parecendo um homem fora de seu tempo por ser tão poeticamente romântico, Seu Luiz tem os pés bem fincados em seu tempo e também utiliza a poesia para criticar o que está enxergando de errado em seu lugar.

Só tenho a dizer a vocês, curtam esse livro e continuem sonhando.

Leila Leite



Sentimental





O garoto chegou

I

O garoto chegou, quanta alegria, quanta emoção
Vai ser cantor, vai ser compositor
Vai jogar futebol e tocar violão

II

Vai fazer serenata, como o pai dele fazia
Vai curtir a natureza e gostar de poesia,
Vai ser rei de pelada, vai jogar na seleção.
Por que o garoto nasceu com pinta de campeão.
Por que o garoto nasceu com pinta de campeão.

Para Luiz Claudio Martins dos Santos,
com carinho, amor e muita saudade...



30-04-1978



20-12-2023





Romântico





Amor Maior

Desculpa meu amor
Chegar agora
Eu sei que é muito tarde
Fora de hora.

Mas não deu pra esperar
O nascer da aurora
Abre a porta por favor, amor
Chove muito aqui fora

A noite é muito longa
Meu amor é bem maior
Meu apartamento estava frio
Eu me sentia muito só.

A solidão foi tamanha
Que não deu pra segurar
Nem a chuva conseguiu me impedir
De vir lhe procurar...

Faça aquele nosso drink
Ponha no som, aquela canção
E deixe o resto acontecer, amor
Por conta da imaginação.





Até o fim

Quero ter você
Perto de mim
Toda hora a cada instante
Até o fim.

Quero ter você
Perto de mim
Não tem jeito
Eu só sei
Viver assim

Na tristeza e na dor
No sorriso, no amor
Pra onde você for
Eu vou.

É por isso que o meu canto
Diz assim
Quero sempre ter você
Perto de mim.

Quero ter você
Perto de mim
Não tem jeito
Eu só sei viver...
Assim.



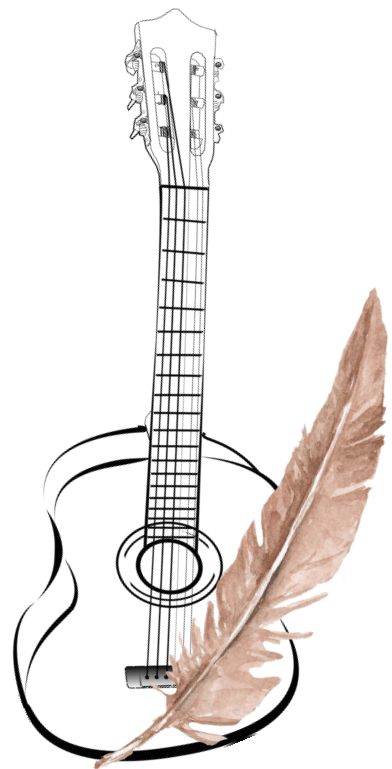


Antes, Durante, Depois

Depois que a gente faz amor
Você me deixa sozinho
Parece que ao invés de mil
Não existiu nenhum carinho

Antes foi tão diferente
Corpos e mãos carentes
Durante foi envolvente
Gente saciando gente
Não faz sentido um depois tão deprimente

O depois é importante quanto o antes
E o durante
Por favor, não se levante
Fique aqui mais um instante.





Fazendo um tempo

Está fazendo um tempo
Que você não quer saber de mim.

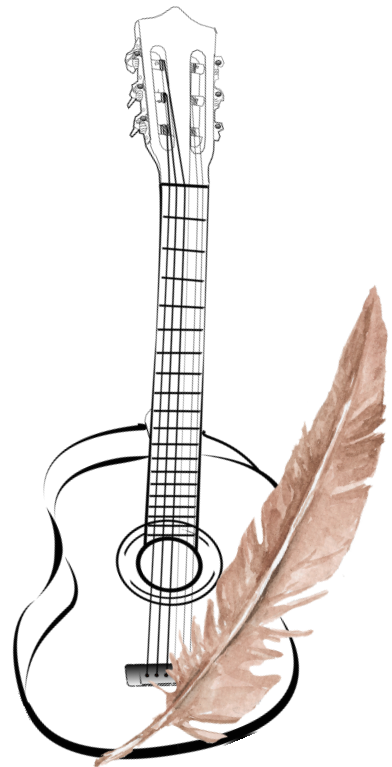
Onde foi que errei?
Pra ser tratado tão mal assim.

Nem ao menos telefona
Pra saber como estou

Pra saber da minha mais
Nova canção de amor.

Mais eu te amo mesmo assim
Foi dito em outra canção

Pra saber onde está você por mim
Eu mostro meu coração.





Seu jeito

Seu jeito felino de andar
De olhar, de deitar
De se enroscar
Seu jeito de gato vadio
Pantera no cio
Querendo arranhar

Esta sensação de perigo
Mexe comigo me deixa indeciso
Não sei se vou pra bem longe
Ou chego pra perto e fico contigo





Faltas

A falta que faz chover
Pra nascer o que se plantou
Parece a falta de encher
O rio que secou

A falta que faz o pranto
Pra quem não sabe chorar
A falta que faz a cura
Pra dor que não quer passar

A falta que faz a luz
No momento da procura
A falta da lucidez
Na existência da loucura

A falta da alegria
Em todo momento triste
É como a falta do amor
Pra quem ele não existe





A falta que faz viver
Quando a morte é eminente
É igual a de morrer
Se viver é deprimente

A falta que faz chorar
É a mesma que faz sofrer
Tem o nome de saudade
A falta que faz você





Derradeiro

Não serei único
E nem primeiro
Mas quero ser
O derradeiro

Aquele que chega
Pra ficar
Abre as portas
Do teu coração
E me deixa entrar

Como ser o único
Se já tive tantas
Como ser primeiro
Se você não é

O mais importante
É ser derradeiro
Na vida de um homem
E de uma mulher.





Demais e antigo

I

Parece que te conheci...
Há muito tempo atrás.
Em outra vida, em algum lugar...
Tanto faz.
Tenha sido onde quer que seja...
Te amei demais

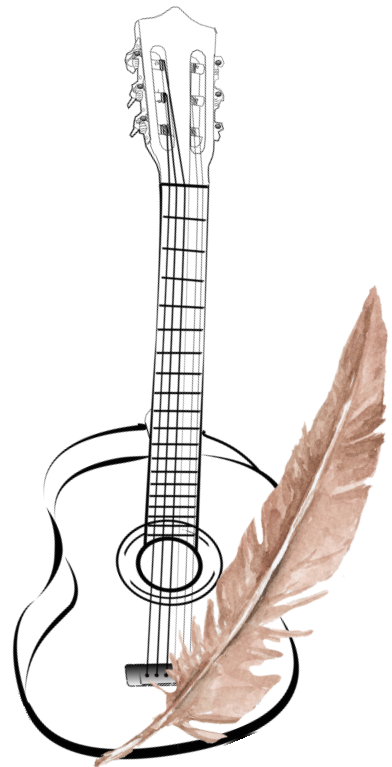
II

Talvez por isso meu coração ...
Não aceita esquecer essa ilusão.
Minha cabeça concorda comigo...
Mas ele diz não.

III

E, assim, eu vou deixando...
O tempo me levar.
Para onde ele quiser...
Outta vida, qualquer lugar.

Onde a gente novamente possa...
Se encontrar.
E quem sabe você finalmente...
Aceite me amar



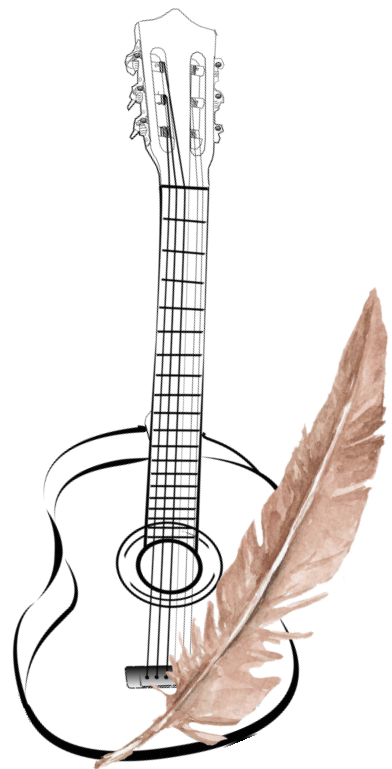


Amar de verdade

A gente fala tantas coisas
Palavras vãs
Que podem se perder no tempo
Ou no vento das manhãs
É preciso analisar
O sentimento
Pra saber se ele não é
Feito do alento
Das paixões
Que não passam de momentos

II

Eu te adoro, eu te amo
Frases antigas, sem valor
Se ditas por quem não sabe
Das verdades do amor
Da carência, da entrega, da saudade
Do sorriso cheio de felicidade
Do prazer
De se amar com liberdade





Não!

Há muito tempo quero lhe dizer...
Mas, só não sei como fazer.
Já tentei tudo, mas não deu;
Pra você entender.
Tentei mostrar no meu olhar,
Na minha maneira de lhe agradar.
Na poesia, na canção,
Já lhe abri meu coração
Mas você me disse não...
Não prestando atenção.



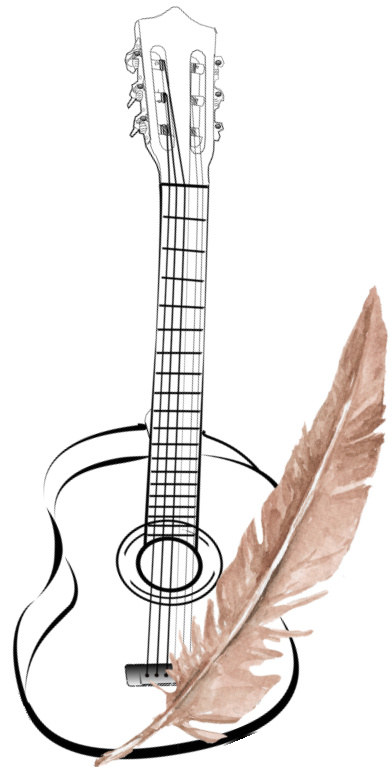


Força frágil

Tão assim, feito o que não é
Sendo tudo ao mesmo tempo
Você chega, como quem nada quer
E muda o rumo do vento.

Se eu pudesse tentaria decifrar
Esse laser de que é feito seu olhar
Essa força frágil, esse jeito
Malfeito de ser.
Quem me dera um momento
ser você

Tão assim, feito o que não é
Tão mistério, tão mulher.
Tão assim, feito o que não é
Tão mistério, tão mulher.
Tão assim...





Professora

Você que ensina saber
Pra quem não sabe nada...
Você que escreve bonito
E não diz frase errada...
Você tão ligada nos livros
Na educação...
As vezes parece que esquece que dentro do peito
Tem um coração

II

A deusa da inteligência
Precisa aprender...
Que além do muro da escola
É preciso viver...
E que sempre existe alguém
E é preciso ensinar...
Alguém que conjugue com ela
O verbo amar.





Você

Você chegou na minha vida...
Como chega a melodia...
Na letra de uma canção
Harmoniosa e decidida...
Ocupando todos os espaços...
Do meu coração

E foi entrando sem nada dizer...
No meu caminho pela contramão
E se tornando sem razão de ser...
Dona absoluta da minha emoção

E foi ficando pois preciso ter...
A minha diva da inspiração
E eu fui deixando pra sempre poder...
Cantar com você e tocar violão





Você chegou na minha vida...
Ocupando todos os espaços...
Do meu coração
Harmoniosa e decidida...
Como chega a melodia...
Na letra de uma canção

E foi saindo assim como chegou...
Nada dizendo não tendo razão
E foi sumindo parecendo mágica...
Miragem; sonho; ilusão.





Amor

No chão, na cama, na lama
Seja onde quer que for
Nos palácios ou choupanas
Amor tem que ser amor
Corações batendo forte
Ânsia louca de querer
Corpos, mãos, mentes abertas
Se dando pra receber
Unhas e dentes que ferem
Que machucam sem doer





Vivência

Não seja apressada
É madrugada
Não vá embora
Chove lá fora

E a chuva pode apagar
Vestígios do amor
Que tanto quis lhe dar

Afinal de contas
Tudo foi normal
Minha vivência acha
Tudo muito natural

Você amou demais
Outra pessoa
Isso não é fácil esquecer
Mas com o tempo





Vamos fazer numa boa
O que agora
Não deu pra fazer

Não, não deu, não deu
Pra fazer
Não, não deu
Pra fazer
Não, não deu, não deu
Não deu pra fazer

Não, não, não deu...





Elane

Aquela estrela no céu...
Impossível de alcançar
Mesmo na torre de babel...
Tendo medo de falar
Inventaram caneta e papel...
E a chance de extravasar

Algo para nunca ter...
Por mais que o querer se dane
Difícil de conceber...
Por muito que a alma reclame
É sorriso, é vida, é tudo...
Elane





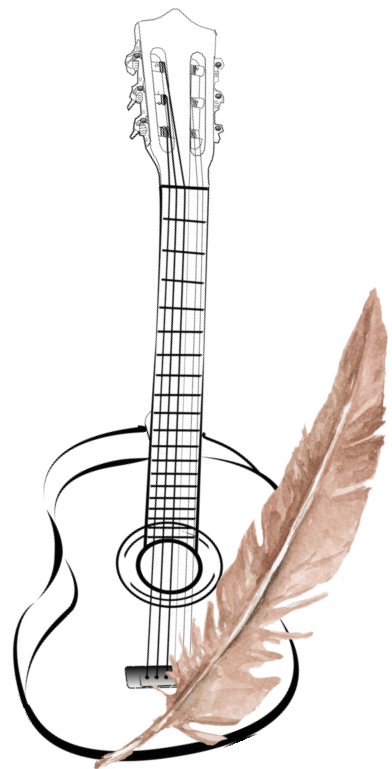
Confissões

Desde o dia que te esqueci
Meus pés não saíram mais do chão
Deixei de correr riscos
Calei meu coração

Eu até conheci pessoas bacanas
Mas não deixei ninguém me desvendar
Desconfiei de todos aqueles
Que tentaram se aproximar

E assim fui ficando cada vez mais sozinho
Eu e quatro paredes
Um travesseiro molhado, calado
A quem deixei enxugar minhas lágrimas

Eu não queria
Aquele dia eu não queria
Aquele dia não existiu
Nunca te esqueci.





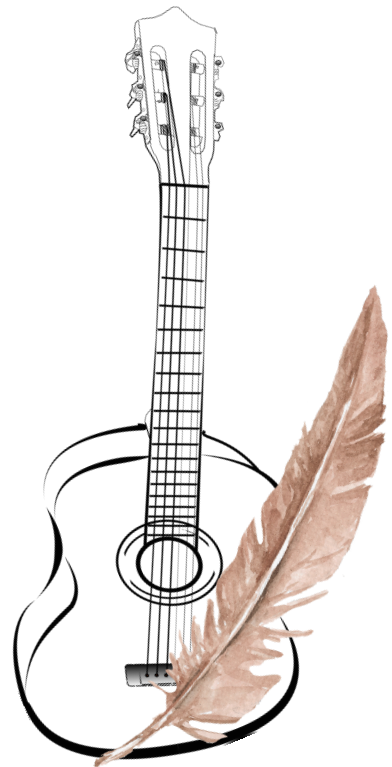
Viver

Pegue a chave abra a porta
saia de dentro de você
Mostra o rosto vem pra fora
Volta pra vida vem viver

Vem me mostrar o sorriso
Que você já esqueceu
Pois para mim o paraíso
Existe no sorriso seu

Olhe a sua volta
E tente perceber
Realidade morta, querendo renascer
Não deixe pra amanhã
Quanto tempo se perdeu
Pois amanhã foi ontem
E você não percebeu

Pegue a chave abra a porta
Saia de dentro de você.





Hoje

Vamos amar hoje
Vamos amar e viver.
Sem pensar no ontem ou no amanhã
Que talvez vá acontecer.

Não devemos deixar pra depois
O que podemos fazer agora
Mais tarde pode não haver
Ou ficar fora de hora.
Vamos amar...

Preciso dizer logo que te amo
Não sei se vou amanhecer.
Se uma amnésia mudar meu plano
Me lembra pra não te esquecer.
Vamos amar...





Céu e Inferno

Um dia...
Você me dá
O mar, a terra e o céu.
E pra me alimentar
Me oferta um favo de mel.

Outro dia
Me lança no inferno
E me dá pra beber
Uma taça de fél

Eu desejando te dar
Um amor bonito e eterno
Você me deixando ficar
Entre o céu e o inferno



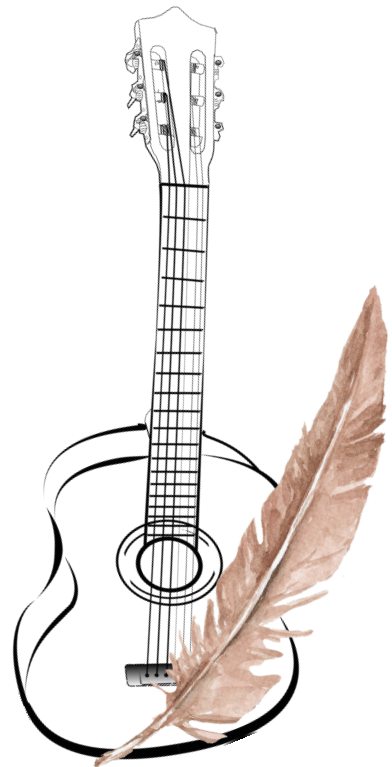


Olhos negros

Parecem duas lindas noites
Teus negros olhos
E brilham como se tivessem
A luz do luar

Seria um lindo sonho
Passar as noites olhando estrelas
Nesse teu bonito negro olhar

Teus olhos são lindos demais
Negros, meigos, angelicais
Quem consegue “ver” tanta beleza
Não os esquece jamais



*Silvia e Luiza*

I

Como se fossem um cristal
Possível de quebrar.
Pela força de um som
Ou de um leve apertar.
Sensíveis iguais as folhas ao vento
Que voam de um débil soprar
Ou então o pensamento
Que nos transporta sem tirar do lugar.

II

Como se fossem uma canção
Que se perde pelo ar
E vai se encontrar na voz
De quem gosta de cantar.
Tão frágeis feito o sorriso
Que nasce
Da magia do primeiro amor.
Tão límpidas que transparecem
Na face
O saber da existência da dor.



*Nada menos nada*

Pra você eu sou
O que a água é
Pra quem não sente sede

Pra você eu sou
O que é a comida
Pra quem não sente fome

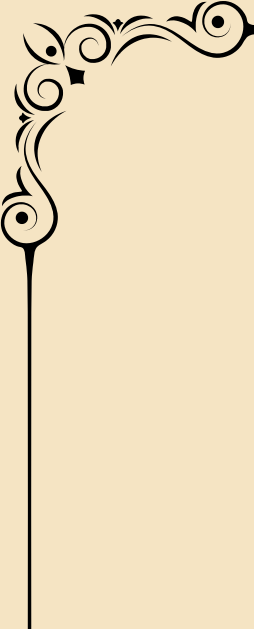
O que a cura importa
Pra quem não está doente
O que Deus representa
Para o descrente

A ilusão pra quem não sonha
A solidão pra quem não está sozinho
A dor pra quem não sofre
A escuridão pra quem sabe o caminho

O amor pra quem não ama
O ódio pra quem não odeia
A morte pra quem quer viver
E a vida pra quem quer morrer

Pra você eu sou
Nada menos nada e contudo
Pra mim você é
Tudo sobre tudo
Apesar de tudo.





Crítico





Belém

I

Belém,...Cidade das mangueiras
Das morenas faceiras
Minha terra natal.
Belém...és a rainha do norte
E é preciso ter sorte pra nascer e viver
No teu clima tropical.

II

Tem verde pra todo lado
Por onde quer que se vá
Parece que a mãe natureza nasceu
Na minha Belém do Pará

III

Tuas praças são mais lindas
Parecem sonhos tuas festas e arraiais
Queria que a morte morresse pra poder
Viver, e não te deixar jamais...Belém





Poluição

Exalando óleo diesel
Venenos mortais
Fumaça e poeira
Deficientes visuais
Barulhos ensurdecedores
Zumbidos infernais

Poluição, maldição
Destruição da minha geração

Nos campos, nas cidades
Nos ares, nos mares
Ela estende seus tentáculos
Por todos os lugares
Deformando, envenenando
Dizimando com seus males

Poluição....

Hiroshima, no Japão
Na Rússia, Chernobyl
Goiânia, no Brasil
Deus ajude a geração 2000





Menor abandonado

Minha casa é uma praça...
Sob uma ponte...um lugar qualquer
Não tenho Pai nem Mãe...não tenho nada...
Onde cair morto e ninguém me quer.

Minha cama é um papelão...
Que mal separa meu corpo do chão.
E os meus amigos nesse desabrigo...
Um é mendigo e o outro é ladrão...
Um é mendigo e o outro é ladrão.

Cheiro cola, não tenho escola...
Sou vítima de um sistema
Que me mata por esmola
Menor abandonado, delinquente juvenil
Morto de fome ou de bala...
Pra orgulho do Brasil.

Vagabundo sou por opção...
De quem não pretende
Me estender a mão
Queria ser o cão de um barão...
Daquele que ganhou a eleição...
Prometendo ser a minha solução





Aquele que ganhou a eleição, que ladrão!
Prometendo ser a minha solução
Daquele que ganhou a eleição, Malandrão!
Prometendo ser a minha solução.
Aquele que ganhou a eleição, safadão!
Prometendo ser a minha solução...Brasil!





O violão e o ladrão

Olha o meu violão
Se não foi roubado
Vou perdoar o ladrão “falei meu irmão”

O Ladrão foi lá em casa
E levou tudo que era meu
O casaco da madame
E o terno de um filho meu

Meu anel, minha carteira
Meu relógio, meu cordão
Mas deixou na parede da sala
Pendurado o meu violão...
“Valeu seu ladrão”

Olha o meu violão...





Tendo a minha viola
Eu posso recuperar
Tudo que o “Home” levou
De novo vou poder comprar
Perde-se o anel, mas fica o dedo
Vai-se a luva e fica a mão
Mas eu ficaria sem nada
Se perdesse o meu violão...
“Gostei malandrão”

Olha o meu violão





Círio

Mão na corda/pé no chão
Mês de outubro/procissão
E na voz um canto de fé
É o Círio de Nazaré

Promesseiros/com muito amor
Da cidade/do interior
De avião e carro/barco ou de pé
Vêm cantar pra virgem de Nazaré

A construção da casa/a doença que sarou
O emprego tão sonhado/o aluno que passou
Essa gente que acredita...
Faz promessas e tem fé
É o povo do meu Pará...
Romeiros de Nazaré.





BA-316

Eu corro nesta estrada, tantas vezes no mês
E por mais que não possa, sempre existe outra vez
Por que gosto de correr, contra o tempo
Na BR-316

Um acidente aqui, outro ali
A velha castanheira, deixou de existir
E o velho entroncamento, bonito se fez
Por causa da BR-316

O vento na vidraça, diz que estou pra voar
Já estou a trezentos e não quero parar
Procurando uma garota chamada Inês
Que perdi na BR-316

As luzes do elevado começam a brilhar
Vou pisar mais fundo, pra logo chegar
Já é madrugada, passa um pouco das três
E eu sozinho na BR-316





O para-brisa avisa que a chuva quer me dizer
Que há perigo na pista, que eu pare de correr
Não atendo, vou em frente
Não será a primeira vez
Que morre alguém na BR-316





Jesus de Nazareth

Ele é Jesus de Nazareth...
Filho de Maria e José.
Veio pra salvar o mundo
Nos ensinar a paz...o amor...e a fé

Foi crucificado...morto...sepultado...
Pra nos salvar morreu na cruz.
Mas subiu aos céus e foi glorificado...
Pra sempre seja louvado...Jesus...





Rosa

Rosas que perfumam
Rosas mimosas
Rosas divinas-maravilhosas

Mas as rosas magoam
Através dos espinhos
A rosa que eu amo
Só sabe fazer carinhos

Uma rosa é uma rosa
E ninguém duvida
Feliz é quem tem
Uma rosa na vida

Não importa se a rosa
Bem-me-quer, mal-me-quer
Importante é que seja
Uma rosa mulher





Pássaro bonito

Voa pássaro bonito
Foge do teu cativoiro
Tuas asas dão direito
De ser teu o mundo inteiro

Tua gaiola de ouro
Não te dá felicidade
Pois o teu maior tesouro
É a tua liberdade

Vem ser livre, vem pra fora
Vem pra vida, vem viver
Vem ver o lindo da aurora
Quanto é belo o amanhecer
Ser livre não é defeito
É a virtude de ser





Voa pássaro bonito
Alça teu vôo altaneiro
Foge de tua gaiola
Mas foge de ti primeiro





Sonhador

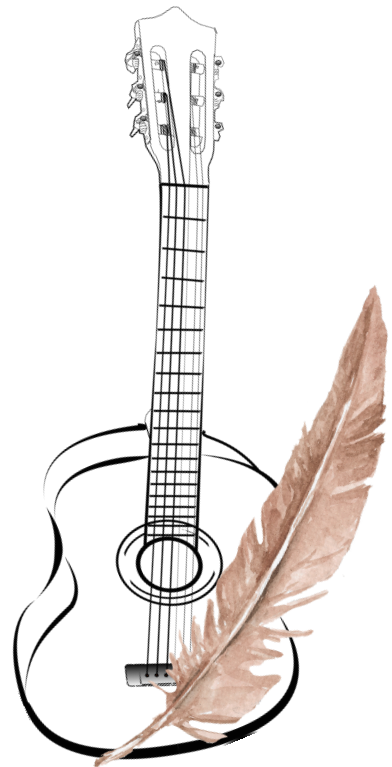




Importância do sonho

Não basta só ter um sonho
É necessário lutar
Faz a gente viver tristonho
Não poder realizar
Por mais que nunca dê certo
É incerto não tentar

Do céu só o que cai é chuva
Melhor quem cedo madruga
O criador só ajuda
Quem tenta se ajudar
Quem nada faz pelo seu sonho
Não merece sonhar





Mundo de sonhos

Eu sou um sonhador
E você também é
Vamos juntar nossos sonhos
Seja o que Deus quiser
Vamos sonhar com o sonho
Do mundo que a gente quer.

Vamos fazer de conta
Que a guerra não existe
Que tudo é poesia,
Alegria, nada é triste.
Que não mataram John Lennon
Que os Beatles estão aí
Que não existe inferno
Que o céu é isto aqui.

Poluição não existe
Pra você e nem pra mim
Na frente de cada casa
Sempre existe um jardim





Que o ar que se respira
Tem o cheiro do jasmim
Que a morte morreu ontem
Assistimos o seu fim.

Que não existem sequestros,
Atentados, traições.
Só amor e harmonia
Paz em nossos corações
Vamos acordar agora
A guerra explode lá fora
Vamos lá para o porão
Terminar nossa canção.





Apenas um sonhador

Eu devia ter notado
Que não é fácil viver
Querendo o impossível
O que não se pode ter

Eu devia ter notado
Que um sonhador feito eu
Sonha alto, voa baixo
Tudo tem, nada é seu.

Se eu tivesse notado
Que a vida não era assim
Não teria amado tanto
Quem nada sente por mim





Tenho pressa

Eu tenho muita pressa
Preciso fazer muitas coisas
E o tempo pode não dar.
A vida é uma coisa lesa
Pode me aturar um bom tempo
Ou de repente se mandar

II

E eu não posso ficar aqui parado
A vida inteira pensando em você
Que não faz e não sai de cima
Não vive e não me deixa viver.

Eu tenho muita pressa...

III

E eu não posso ficar apatetado
Girando em torno de você
Que nada faz e não sai pro lado
Para que eu possa fazer.

Eu tenho muita pressa...





Sonho brega

Acertei na loto
Comprei uma moto
Um iate...um avião
Viajei pra Nova York
Paris, Londres, fui ao Japão.

Dei a volta pelo mundo
Com todas as mordomias
O negócio é ter grana
O resto é demagogia
Se o dinheiro não traz felicidade
A pobreza é a maior das agonias.

Estou na capa da Playboy
Com uma super mulher
A gata pelada do mês
Sinto muito Nazaré
Bye bye Belém do Pará
Não sou mais um papa-chibé.





Por todo lugar que eu passo
Só me chamam de barão
Acorda malandro...levanta
Hoje é segunda tem construção
Nazaré...Oh não...





Apenas um pássaro

I

Se eu sou o que você não pode ser
Não tenho culpa, não escolhi meu viver
Se tenho asas, se nasci pra voar
Se me chamo liberdade
Não pedi pra me chamar

II

Eu sou um pássaro, não mude meu viver
Não me ponha na gaiola, não é justo me prender
Se você soubesse voar
Como haveria de ser.





Eu queria

Eu queria que nesse instante o tempo parasse
Pra que nunca terminasse
Esse momento de amor

Eu queria que a morte morresse
Pra que a gente ficasse
Vivendo só de amor, sem ter medo da dor

Eu queria ser poeta
Pra poder dentro de um verso
Esse momento guardar

Eu queria ser pintor
Pra tanto amor numa tela, poder imortalizar
Mas eu sou eu e não posso
Pois nem tudo que está feito
Se pode modificar.



Q autor



Luiz Martins Neto



Luiz Martins Neto



Luiz Martins Neto

Luiz Melo Neto, pai de gente e de gatos, nasceu em 1944, na Vila de Americano, no município de Santa Isabel no estado do Pará. Seu Luiz, é professor de violão, poeta, compositor, toca vários instrumentos, mas sua paixão é o violão. Sua inspiração literária é José de Alencar e musical, Caetano Veloso, Chico Buarque, Zé Ramalho e outros da MPB. Morador do bairro de Canudos, toca violão desde os 10 anos.

Editora Gato Ed

